

HÉLICE ESCALA HO: ÚLTIMA PARTE DA "ESPIRALIFE"

Atualização de estrutura HO, com reparos técnicos ilustrados
 continuação da matéria da HN #75

Christian Steagall-Condé EDITOR DE FERREOMODELISMO DA HOBBY NEWS

CONCEPÇÃO DO PROTÓTIPO: BENNO "GERMÂNIO" HERITZ

DESIGNS POSSÍVEIS NA SUA HÉLICE H.O.

Como voce já pôde perceber lá no início deste tutorial prático em Ferreomodelismo H.O., uma Hélice só tem sentido numa maquete se for para mudar de **patamar** enquanto se trafega.

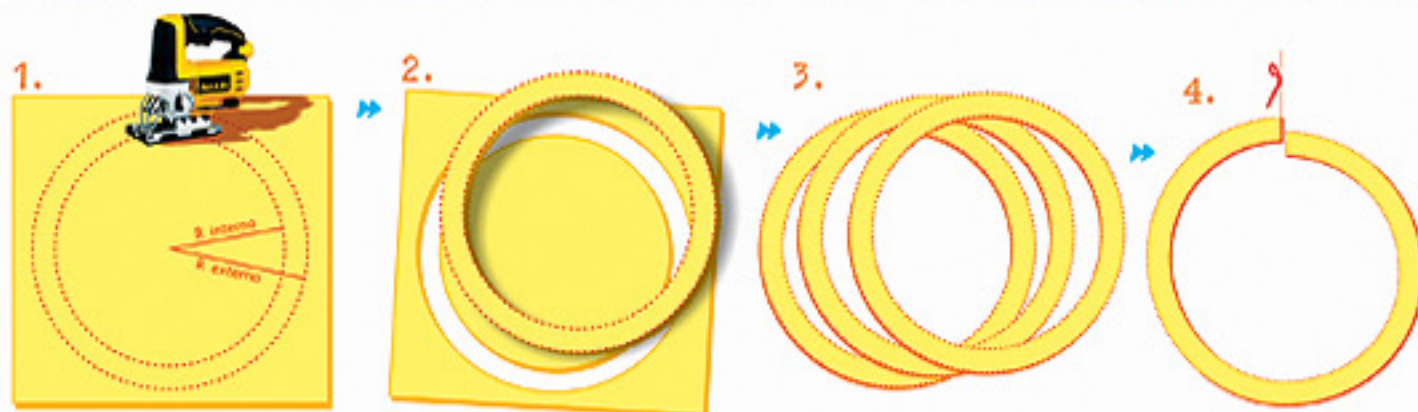
Cegos que estamos de tanto vê-las por aí, sempre cercados por todos os lados com essa configuração incrível em **espira**, do qual a Natureza se vale para, fundamentalmente, gerar o movimento (e onde aprendemos à decifrar os seus segredos, com nós mesmos construindo os nossos próprios motores), a utilização de uma Hélice, em si só já configura uma maquete.

Porém, a sua decisão de se implantar uma, estará totalmente ligada à sua **percepção espacial**, já que, diferentemente do

restante da Maquete H.O., propriamente dita, essa estrutura não requer mais nada, além de suas rampas ascendentes em ângulos contínuos, pois sua decoração, além de **não** ser uma recomendação, é inútil e vai complicar muito na manutenção mas é claro que voce é 100% livre prá decidir essa questão.

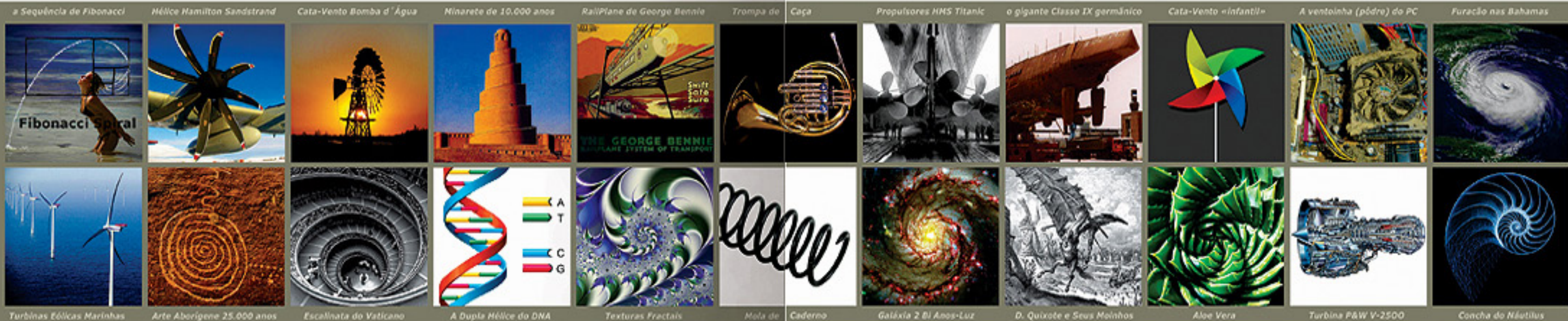
Nossa dica, é: **MENOS É MAIS**. Em que pese nossa proposta em elaborar um display cinestésico-demonstrativo aos colegas ferreomodelistas que prestigiam os encontros da modalidade, sua complexidade e sua escala deixou a gente «no sal».

Então, pense pequeno, já que as Hélices H.O. são os anexos fundamentais de uma maquete, além de bastante precisas e utilitárias, onde qualquer gambiarra ou improvisado poderá vir à eliminar a sua própria gênese: **A Forma, Segue a Função**.



1+2+3) Desenhe no MDF os diâmetros da rampa, seccionando com o auxílio de uma Serra Reciprocante (a serra «tico-tico»), isolando essa «junta de cilindro» e produzindo quantas forem necessárias;

4) Uma Hélice H.O. nada mais é que uma série empilhada de anéis e um corte central vai permitir que voce eleve uma das pontas, daí, conectando-o com o próximo anel, fechando o circuito de tráfego;



OPÇÃO DE TRAÇADO tipo «A»

RAMPA ASCENDENTE, EMBAIXO COM PATAMAR EM LADO OPOSTO permite instalação em um canto morto ou até mesmo que a sua espira se situe em um ambiente contíguo, via parede, mas é raro no Brasil, por falta crônica de espaço



OPÇÃO DE TRAÇADO tipo «B»

RAMPA ASCENDENTE, EMBAIXO COM PATAMAR DO MESMO LADO Ideal para cantos-de-maquete, lembrando que ambos os traçados podem ser feitos sob o cenário visível, para economizar na altura e não permitir as espiras expostas

